

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL

CAROLINA AMARAL DE AGUIAR

**O Chile na obra de Chris Marker:
um olhar para a Unidade Popular
desde a França**

VERSÃO CORRIGIDA

São Paulo
2013

CAROLINA AMARAL DE AGUIAR

O Chile na obra de Chris Marker:
um olhar para a Unidade Popular
desde a França

Tese apresentada ao Programa de
Pós-Graduação em História
Social da Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas da
Universidade de São Paulo para
obtenção do título de Doutora em
História

Orientador: Prof. Dr. Marcos
Francisco Napolitano de Eugenio

VERSÃO CORRIGIDA

São Paulo
2013

Aos meus pais e avós,
pelo apoio em todos os momentos.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer inicialmente ao meu orientador, Marcos Napolitano, pelo olhar atento e pelas considerações sempre pertinentes. Agradeço também à sua ajuda proporcionando intercâmbios e contatos com outros pesquisadores.

Agradeço à FAPESP pela bolsa concedida, que possibilitou uma permanência estendida na França, sem a qual esta pesquisa não teria adquirido a mesma qualidade. Também sou grata ao auxílio recebido do convênio USP-Cofecub, que financiou a primeira estada francesa e incentivou a troca com os professores Olivier Compagnon, Anaïs Fléchet, Luiz Felipe de Alencastro, Eduardo Morettin, Gabriela Pellegrino Soares, Maurício Cardoso e o próprio Marcos, aos quais sou igualmente agradecida.

Faço um agradecimento especial aos professores Olivier Compagnon, pela orientação no estágio francês junto ao *Institut des Hautes Études de l'Amérique latine* (IHEAL), por sua acolhida e pelos seus conselhos fundamentais; e a Anaïs Fléchet, por ter me recebido na França e pelas inúmeras contribuições e conversas que colaboraram imensamente com esta tese.

Agradeço a outros professores que colaboraram com a pesquisa, especialmente Maria Helena Capelato, por seus conselhos na qualificação. Dedico especiais agradecimentos ao professor Eduardo Morettin, por suas indicações na qualificação, como também nas apresentações do grupo “História e audiovisual: circularidades e formas de comunicação”. Agradeço ainda a Mariana Villaça, Fabián Núñez, Mônica Almeida Kornis e Maria Ligia Prado.

É necessário agradecer aos inúmeros colegas da pós-graduação, cujo diálogo foi extremamente importante. Destaco os amigos do grupo Memória e Ditadura, que, nas reuniões da “sala 19”, deram contribuições preciosas, bem como nas *happy hours* igualmente acadêmicas, em especial a Fernando Seliprandy, que assim como eu se aventura nos estudos de História e Cinema.

Agradeço também às contribuições dos amigos do grupo surgido na biblioteca da Cinemateca Brasileira em 2005, atualmente “espiralado”, principalmente a Marina Takami pelo contato intenso nos meses na França.

Gostaria de mencionar outros colegas da História Social, especialmente aos do grupo temático de América Latina, com quem compartilhei reflexões, entre eles os “chilenistas” Alessandro de Sousa e Silva e Carine Dalmás. Agradeço com carinho a Ângela Meirelles de Oliveira, amiga e parceira de doutorado, com quem dividi todas

as etapas desta pesquisa, inclusive o estágio no IHEAL.

Destaco o convívio na França com colegas do IHEAL e da *Association pour la recherche sur le Brésil en Europe* (ARBRE), que, além da acolhida, proporcionaram debates fundamentais sobre a relação entre a França e a América Latina.

Sem dúvida, esta pesquisa não teria sido a mesma sem a colaboração do markeriano Nicolau Leonel, que generosamente partilhou seu material e suas impressões sobre a obra de Chris Marker. Pelo mesmo motivo, agradeço também a Emi Koide e ao “quase” markeriano Fernando Frias.

A pesquisa realizada nos arquivos foi de extrema importância para esta tese. Sou grata principalmente à acolhida de Mónica Villarroel na *Cineteca Nacional de Chile* e à *Image, Son, Kinescope et Réalisations Audiovisuelles* (ISKRA), que me cedeu filmes e documentos inéditos de inestimável valor.

A qualidade do texto aqui apresentado não seria a mesma sem a contribuição de Flávio Cintra do Amaral, tio e revisor (nesta função desde o mestrado), a quem sou agradecida. Meus agradecimentos também a Fernanda Machado pela ajuda com o francês.

Foi, com certeza, uma das minhas maiores satisfações a troca de *e-mails* com o “misterioso” Chris Marker, que me enviou em 2011 um emocionante relato. Agradeço-o, *in memoriam*. Sou grata a Silvio Tandler pela entrevista/conversa concedida.

Sou grata a minha família, especialmente aos meus pais (e seus respectivos companheiros), avós (destaco minha avó Terezinha, que partiu antes do fim desse longo processo) e irmãos. Agradeço especialmente à minha mãe, que contribuiu para uma estada mais prolongada na França.

Os amigos que gostaria de agradecer não caberiam nestas páginas. Mas certamente eles contribuíram muito para esta tese, mesmo que indiretamente. Destacaria Maíra e Antoine, que me receberam em algumas ocasiões em Paris apesar dos espaços reduzidos da cidade.

Por fim, agradeço com amor ao meu companheiro Ignacio Del Valle Dávila, que surgiu na minha vida por conta desta pesquisa e atravessou o Atlântico por razões que a superam. Além do apoio pessoal, suas contribuições, considerações e ajuda foram fundamentais para o resultado final.

Resumo

O Chile na obra de Chris Marker: um olhar para a Unidade Popular desde a França

Este trabalho analisa filmes do cineasta Chris Marker que indagaram sobre a Unidade Popular do Chile nos anos 1970. Entre as produções abordadas, estão duas que foram remontadas a partir de documentários chilenos feitos durante o governo de Salvador Allende: *La première année* (1973) e *On vous parle du Chili: ce que disait Allende* (1973). Além disso, mais três filmes desse realizador se dedicaram ao tema: *La Spirale* (1976), *L'ambassade* (1974) e *O fundo do ar é vermelho* (1977). Por meio do estudo dessa filmografia, identificaram-se quais foram as estratégias narrativas utilizadas e qual foi o discurso político sobre a chamada “experiência chilena” que essas estratégias elaboraram. A reflexão sobre o *corpus* permitiu verificar que o interesse por esse processo, visto desde a França, emergiu do espaço deixado pelas frequentes desilusões diante de uma referência política anterior, igualmente vinda da América Latina e que havia motivado os debates da esquerda francesa na década de 1960: a Revolução Cubana. Assim, optou-se por incluir também na pesquisa produções markerianas que nasceram do contato entre esse realizador e o *Instituto Cubano del Arte e Industria Cinematográficos* (ICAIC): *Cuba si* (1961), *La bataille des dix millions* (1970), *On vous parle du Brésil: tortures* (1969) e *On vous parle du Brésil: Carlos Marighela* (1970). A análise dos filmes elencados revela que, durante os anos da UP no poder, houve uma vontade de aproximação entre Chile e França que valorizava os caminhos empregados pela “via chilena ao socialismo”, apontando-os como possibilidades para uma Nova Esquerda europeia. Porém, com o golpe de Estado de 1973, essa postura passou por uma revisão, e a experiência chilena serviu à elaboração de leituras que apontassem um “legado” e “lições” que poderiam ser retirados da queda da Unidade Popular. Nesse sentido, as produções de Marker fazem uma denúncia das ações da direita que derrubaram Allende, bem como constroem uma visão autocrítica que indica os “erros” cometidos pela própria esquerda que possibilitaram essa derrota. Essa tentativa de atribuir um “legado” e “lições” buscava responder sobretudo aos anseios de uma esquerda francesa que dispunha de um programa comum de governo fortemente inspirado naquele da UP chilena, mas que deveria ser submetido a uma revisão após o fracasso de sua referência latino-americana. Sob essa visão, esta tese propõe um estudo voltado à circulação de ideias culturais e políticas entre América Latina e França, que delega ao continente um papel central nessa relação durante os anos 1960 e 1970 e a Chris Marker a função de um mediador cinematográfico.

Palavras-chave:

Chris Marker, Unidade Popular, cinema político, circulação de ideias políticas, Revolução Cubana, anos 1960 e 1970.

Abstract

The Chile in the Chris Marker's work: a look at the Popular Unity government from France

This work analyses the Chris Marker's films that inquired about the Popular Unity in the 1970's. Among the productions approached, two of them have been reassembled from other Chilean documentaries that had been made during the Salvador Allende's government: *La première année* (1973) and *On vous parle du Chili: ce que disait Allende* (1973). Furthermore, three other films by Chris Marker have analysed this subject: *La Spirale* (1976), *The embassy* (1974) and *The grin without a cat* (1977). By studying his filmography, this research could identify the narratives strategies that had been used by the director, as well as the political discourse elaborated by them. The reflections about the *corpus* allowed verify how the interest for this Chilean process, viewed from France, has emerged from an empty space left by the usual delusion given by an earlier reference that had motivated the French left during the 1960's, also gone from Latin-American: the Cuban Revolution. So, we chose to also include in the research the Marker's productions came from the relationship between this director and the *Instituto Cubano del Arte e Industria Cinematográficos* (ICAIC): *Cuba si* (1961), *La bataille des dix millions* (1970), *On vous parle du Brésil: tortures* (1969) and *On vous parle du Brésil: Carlos Marighela* (1970). The analysis of the films-selected shows that, during the UP's years in the power, there was a wish to approach Chile and France by valorising the "Chilean's way to the socialism" and pointing it as a possibility to the European "New Left". However, after the coup d'état in 1973, this attempt has been revised and the "Chilean experience" has been used to elaborate lectures that pointed a "legacy" and "lessons" from the follow of Popular Unity. In this sense, the Marker's productions denounce the right's actions to overthrow Allende, as well as built a self-criticism vision to indicate the left's "mistakes" that had collaborated to the defeat. This wish to show a "legacy" and "lessons" has dialogued with the expectations of a French's left that had have a common government programme tightly inspired in the Chilean's UP ones, but that has required a revision after the failure of its Latin-American reference. From this point of view, this thesis proposes a study based on the circulation of cultural and political ideas between Latin American and France that delegated to this continent a central role in this relationship during the 1960's and the 1970's, and assigned to Chris Marker the function of a cinematographic mediator.

Keywords:

Chris Marker, Popular Unity, political cinema, circulation of political ideas, Cuban Revolution, the 1960's and the 1970's.

Resumen

Chile en la obra de Chris Marker: una mirada a la Unidad Popular desde Francia

Este trabajo analiza filmes del cineasta Chris Marker que indagan sobre la Unidad Popular en los años 1970. Entre las producciones abordadas, se encuentran dos que fueron montadas a partir de documentales chilenos hechos durante el gobierno de Salvador Allende: *La première année* (1973) y *On vous parle du Chili: ce que disait Allende* (1973). Además de eso, otros tres filmes del realizador están dedicados a este tema: *La Spirale* (1976), *L'ambassade* (1974) y *El fondo del aire es rojo* (1977). Mediante el estudio de esa filmografía, se identificaron cuáles fueron las estrategias narrativas utilizadas y cuál fue el discurso político sobre la llamada “experiencia chilena” que esas estrategias elaboraron. La reflexión sobre el *corpus* permitió verificar que el interés por ese proceso, visto desde Francia, emergió del espacio dejado por las frecuentes desilusiones frente a una referencia política anterior, igualmente vinculada a América Latina y que había motivado los debates de la izquierda francesa en la década de 1960: la Revolución Cubana. Así, se optó por incluir también en la investigación producciones markerianas que nacieron del contacto entre ese realizador y el *Instituto Cubano del Arte e Industria Cinematográficos* (ICAIC), se trata de *Cuba si* (1961), *La bataille des dix millions* (1970), *On vous parle du Brésil: tortures* (1969) y *On vous parle du Brésil: Carlos Marighela* (1970). El análisis de los filmes señalados revela que, durante los años de la UP en el poder, hubo un deseo de aproximación entre Chile y Francia que valorizaba los caminos empleados por la “vía chilena al socialismo”, apuntándolos como posibilidades para una Nueva Izquierda europea. Sin embargo, con el golpe de Estado de 1973, esa postura pasó por una revisión y la experiencia chilena sirvió para la elaboración de lecturas que apuntaban al “legado” y a “lecciones” que podían ser extraídas de la caída de la Unidad Popular. En ese sentido, las producciones de Marker hacen una denuncia de las acciones de la derecha que derribaron a Allende, y a la vez construyen una visión autocrítica que indica los “errores” cometidos por la propia izquierda que posibilitaron esa derrota. Esa tentativa de atribuir un “legado” y “lecciones” buscaba responder sobre todo a las ansias de una izquierda francesa que disponía de un programa común de gobierno fuertemente inspirado en aquel de la UP chilena, pero que debería ser sometido a una revisión después del fracaso de su referencia latinoamericana. Bajo esta visión, esta tesis propone un estudio enfocado en la circulación de ideas culturales y políticas entre América Latina y Francia que delega al continente un papel central en esa relación durante los años 1960 y 1970 y a Chris Marker la función de un mediador cinematográfico.

Palabras-clave:

Chris Marker, Unidad Popular, cine político, circulación de ideas políticas, Revolución Cubana, años 1960 y 1970.

Résumé

Le Chili dans l'œuvre de Chris Marker : Un regard vers l'Unité Populaire depuis la France

Ce travail analyse les films du cinéaste Chris Marker consacrés à l'Unité Populaire, dans les années 1970. Parmi les productions abordées, deux ont été remontées à partir de documentaires chiliens réalisés pendant le gouvernement de Salvador Allende : *La première année* (1973) et *On vous parle du Chili : ce que disait Allende* (1973). De plus, trois autres films du réalisateur traitent de ce thème : *Spirale* (1976), *L'ambassade* (1974) et *Le fond de l'air est rouge* (1977). À partir de l'étude de cette filmographie, nous avons cherché à identifier les stratégies narratives mises en place, et le discours politique élaboré par celles-ci sur ce que l'on nomme l'« expérience chilienne ». La réflexion sur le *corpus* a permis de vérifier que l'intérêt porté à ce processus, vu depuis la France, a émergé de l'espace laissé par les désenchantements fréquents face à une référence politique antérieure, issue également d'Amérique Latine, qui avait motivé les débats de la gauche française dans les années 1960 : la Révolution Cubaine. Ceci nous a conduit à inclure dans la recherche des productions de Marker, nées du contact entre ce réalisateur et l'*Instituto Cubano del Arte e Industria Cinematográficos* (ICAIC), à savoir : *Cuba si* (1961), *La bataille des dix millions* (1970), *On vous parle du Brésil : tortures* (1969) et *On vous parle du Brésil : Carlos Marighela* (1970). L'analyse des films cités révèle que, pendant les années où l'UP était au pouvoir, il y a eu une volonté de rapprochement entre le Chili et la France, qui, voyant d'un œil favorable les chemins empruntés par la « voie chilienne au socialisme », les considérait comme des possibilités pour une Nouvelle Gauche européenne. Cependant, avec le coup d'État de 1973, cette position a été revue et l'expérience chilienne a servi à l'élaboration de lectures orientées vers l'« héritage » et les « leçons » à être tirées de la chute de l'Unité Populaire. Dans ce sens, non seulement les œuvres de Marker dénoncent les actions de la droite qui a fait tomber Allende, mais elles construisent également une vision autocritique indiquant les « erreurs » commises par la gauche elle-même et qui ont rendu possible cet échec. Cette tentative d'attribuer un « héritage » et des « leçons » visait surtout à répondre aux aspirations de la gauche française, qui avait un programme commun de gouvernement, fortement inspiré de celui de l'UP chilienne, mais qui devait être soumis à une révision après l'échec de sa référence latino-américaine. Sous cette optique, la présente thèse propose une étude centrée sur la circulation d'idées culturelles et politiques entre la France et l'Amérique Latine, qui délègue au continent un rôle central dans cette relation pendant les années 1960 et 1970 et à Chris Marker la fonction de médiateur cinématographique.

Mots-clés :

Chris Marker, Unité Populaire, cinéma politique, circulation d'idées politiques, Révolution Cubaine, années 1960 et 1970.

Lista de abreviaturas:

Ação Libertadora Nacional (ALN)

Acción Popular Independiente (API)

Agência Central de Inteligência (CIA)

Agir en Jeunes Socialistes (AJS)

Bibliothèque de documentation internationale contemporaine (BDIC)

Bibliothèque nationale de France (BNF)

Confederación Única de Profesionales de Chile (CUPROCH)

Confédération générale du travail (CGT)

Democracia Cristã (DC)

Escuela de Artes de la Comunicación de la Universidad Católica (EAC)

Fédération de la gauche démocrate et socialiste (FGDS)

Frente de Acción Popular (FRAP)

Image, Son, Kinescope et Réalisations Audiovisuelles (ISKRA)

Institut des hautes études de l'Amérique latine (IHEAL)

Institut national d'audiovisuel (INA)

Instituto del Arte e Industria Cinematográficos (ICAIC)

Juntas de Abastecimiento (JAP)

L'Office de Radiodiffusion-Télévision Française (ORTF)

Movimento Comunista Internacional (MCI)

Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8)

Movimiento de Acción Popular Unitaria (MAPU)

Movimiento de Izquierda Revolucionaria (MIR)

Organización de Solidaridad de los Pueblos de África, Asia y América Latina

(OSPAAAL)

Organización Latinoamericana de Solidaridad (OLAS)

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

